

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOCENTE PELO DISCENTE 2023

PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

O presente documento apresenta uma análise sobre os resultados obtidos na Avaliação Docente pelo Discente (ADD) para os cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* nas modalidades presencial e à distância. Foram utilizados como base tanto os dados quantitativos como os relatórios das Unidades Acadêmicas.

Quanto à participação na ADD

A participação de discentes de pós-graduação apresenta diferenças expressivas, variando entre 7,5% e 29% dos questionários respondidos por discentes de especialização EaD e *stricto sensu*, respectivamente. Apesar de um aumento importante na participação desde 2018, os percentuais em nenhuma avaliação ultrapassaram 30% nos cursos *stricto sensu* e 8% nos cursos *lato sensu* EaD. Destaca-se apenas o crescimento na participação de discentes de cursos *lato sensu* presenciais, que atingiu os maiores níveis em 2022 (12,2%) e 2023 (19,7%). A baixa participação na ADD indica a necessidade de estratégias mais eficazes para estimular o engajamento dos discentes de pós-graduação, tanto por parte das coordenações dos cursos quanto da instituição como um todo. Como observado a partir da análise dos relatórios das Unidades Acadêmicas (UA), a divulgação da ADD, na maioria das UAs, é realizada às coordenações de curso e docentes para que repassem aos discentes. A PROPESP também tem feito forte divulgação do processo junto às

coordenações dos cursos. Porém, tais estratégias não têm surtido o efeito desejado, sendo importante buscarmos formas de sensibilizar os discentes quanto à importância de participação no processo, assim como de consolidar a necessidade de divulgação e discussões mais aprofundadas dos resultados pelas UAs e coordenações de curso, incluindo os discentes nestas discussões.

Como mencionado no ano anterior, um aspecto crítico para que seja possível uma análise mais robusta da ADD, especialmente dos cursos *stricto sensu*, é garantir que o total de discentes contabilizados inclua apenas alunos regulares e não alunos especiais matriculados em disciplinas isoladas e sem vínculo com o curso. Além disso, há discentes que já finalizaram todas as disciplinas e que mantêm matrícula em disciplinas de “elaboração/defesa de dissertação/tese”. Neste sentido, seria interessante a existência de ferramentas no sistema que permitam analisar os resultados considerando somente discentes regulares e excluindo aqueles matriculados apenas nas disciplinas de “elaboração/defesa de dissertação/tese”.

A DIPOSG/PROPESP tem como papel neste processo fomentar ações junto às coordenações dos cursos de pós-graduação, tais como a inclusão, nos planejamentos estratégicos dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, de metas visando a qualificação do processo de avaliação do docente pelo discente. Da mesma forma, a apresentação, pelas coordenações de curso, dos resultados da ADD em reuniões com docentes, discentes e TAEs, permitirá discussões sobre melhorias necessárias e ações que possam ser realizadas.

Quanto às notas recebidas

Os resultados da ADD e dos relatórios das Unidades Acadêmicas permitem concluir que a referida ferramenta tem cumprido com êxito a função de fornecer um diagnóstico da percepção discente sobre a atuação docente na pós-graduação, tanto no âmbito das Unidades Acadêmicas quanto da instituição como um todo, apesar da ainda baixa participação discente. Merece destaque a permanência da média geral da pós-graduação da FURG acima de 9,0 desde 2018, o que demonstra a qualificação e comprometimento do corpo docente em fornecer um ensino de qualidade. As notas médias elevadas tanto dos cursos *lato* como *stricto sensu* refletem a constante melhora que tem sido observada desde 2017 nas ADDs dos cursos presenciais. Por outro lado, desde 2022, as notas dos cursos *lato sensu* à distância têm apresentado leve queda, estando abaixo de 9,0. A participação de apenas 12,2% dos discentes de EaD na ADD de 2023 limita a análise da qualidade dos cursos nessa modalidade. Embora tenha havido um aumento em relação ao ano anterior, é essencial acompanhar a evolução da adesão e das notas nos próximos anos para compreender melhor o perfil e as expectativas dos estudantes de EaD.

Ao analisarmos separadamente as questões percebemos que cursos presenciais *lato* e *stricto sensu* apresentam notas superiores a 9,0 em todas as 10 questões. Já nos cursos *lato sensu* à distância as notas são um pouco menores, mas nunca inferiores a 7,5. Mesmo com todas as questões recebendo notas médias

consideradas boas e muito boas em todas as modalidades de ensino, a questão 11, sobre o retorno dos resultados das avaliações aplicadas pelo docente recebeu nota comparativamente inferior, com média de 8,5, considerando cursos *lato* e *stricto sensu*. Esta média cai para 5,6 ao serem considerados apenas os cursos *lato sensu*. Por outro lado, assim como em 2022, as maiores notas, próximas a 10, estão relacionadas à implementação dos planos de ensino, domínio do conteúdo e tratamento respeitoso, indicando a excelência da FURG na formação de seus discentes de pós-graduação.

A DIPOSG/PROPESP tem trabalhado fortemente no incentivo à qualificação dos docentes através de estágios de pós-doutorado ou missões de estudo no exterior, o que certamente acaba por se refletir na excelente avaliação geral dos cursos de pós-graduação. Além disso, é fundamental fomentar as discussões junto às coordenações de curso sobre a importância de utilizar efetivamente as informações resultantes da ADD nos processos de autoavaliação.